

Seu nº 60, Lisboa 29/12/64

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação O Século

Local Lisboa

Data 29/12/64

Série _____ N.º _____

O ⁹ MUNICÍPIO DE ESPOSENDE PREVÊ PARA O ANO PRÓXIMO NO SEU PLANO DE ACTIVIDADES UMA LARGA REALIZAÇÃO DE MELHORAMENTOS TURÍSTICOS

ESPOSENDE. — O sr. presidente do Município enviou ao Conselho Municipal, que o aprovou, o plano de actividades para o próximo ano, que começa assim:

«Estando praticamente concluídos os elementos que constituem as principais infra-estruturas em que se há-de continuar a apoiar todo o processo de expansão turística do nosso concelho, é natural e definitivamente sob o signo da portentosa indústria do turismo que se estabelece este novo plano de actividades. Na realidade, concluída a bela e grandiosa Avenida Marginal, grande obra que constitui a nossa preocupação dominante desde sempre, pelo que ela representa de viragem total relativamente à sede do concelho, assegurando o abastecimento de água e electricidade em boas condições técnicas às principais povoações de interesse turístico indiscutível, actualizados os anteprojectos de urbanização de Esposende e Fão-Ofir e iniciados os trabalhos de de Apúlia, só nos falta concluir a bela estrada de ligação Ofir-Apúlia para que o conjunto Esposende, Fão-Ofir e Apúlia passe num futuro breve a constituir uma grande unidade turística de excepcional valor no mundo do turismo».

E mais adiante:

«O capital particular começou a acreditar nas excepcionais possibilidades da nossa zona de turismo. Foi o Hotel do Pinhal, magnífico estabelecimento hoteleiro que honra o próprio País, um dos primeiros sintomas comprovativos deste evento e seguem-se-lhe vários outros. Compete à Câmara continuar a prestar a maior colaboração possível a todos quantos desejem investir seus capitais no concelho, de modo a transformá-lo numa das zonas turísticas, mais ricas do País. Assim se procederá, pois, em relação às obras que já nos anunciaram como de breve realização e que se revestem do maior interesse e oportunidade: Edifício de 3 andares com restaurante e apartamentos na zona norte da Avenida Marginal, com piscina anexa, a constituir o primeiro passo para a monumentalidade que se deseja e a Avenida merece na sua bordadura, quanto a apetrechamento urbanístico; hotel de turismo de 30 quartos, da empresa Soturis, Lda., a construir junto do rio Cávado no início da Avenida Marginal, lado sul, a contribuir para a atendida ligação dos três principais pólos do turismo concelhio — Esposende, Fão-Ofir e Apúlia; estalagem com restaurante na zona norte de Esposende, a valorizar urbanística e turisticamente um sector da vila cheio de possibilidades; um parque de campismo nas mesmas imediações, a corresponder ao crescente desejo por parte de estrangeiros e nacionais pela prática do salutar desporto do ar livre e, finalmente, a ampliação de alguns hotéis já existentes».

A CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO DE GOLFE É PATROCINADA PELA MUNICIPALIDADE, MAS SÓ O ESTADO PODE REALIZÁ-LA

Continua assim a descrição do plano de actividades:

«Já se iniciaram sob os melhores auspícios junto de S. Ex.^a o ministro de Estado, nosso mui ilustre e querido conterrâneo, e junto do S. N. I., onde prosseguirão as diligências necessárias à inclusão no Plano Intercalar de Fomento da grande obra do campo internacional de golfe de 18 buracos que tem num dos técnicos projectistas de campos de golfe mais afamados da Europa, o escocês sr. Mackenzie Ross, o mais ardente defensor, chegando a merecer-lhe, quando recentemente visitou os terrenos onde vai ser localizado, a classificação de um dos melhores campos de golfe da Europa por virtude das excepcionais qualidades naturais dos terrenos escolhidos. Esta grandiosa obra que pelo seu elevado custo — cerca de 8 a 10 mil contos — só o Estado a poderá realizar directamente, virá resolver o maior problema da nossa zona de turismo — o período «morto» do Inverno. Sabido que mais no Inverno que nas outras estações, por força dos obstáculos criados pelas forças da natureza, os verdadeiros praticantes de golfe se decidem a procurar os melhores campos, sabido que exactamente estes turistas são os mais apetrechados economicamente, fácil é concluir pelo extraordinário valor que representa o golfe como garantia de rentabilidade à indústria hoteleira e a todas as outras actividades complementares do turismo. Por isso, tudo faremos para que as obras do magnífico campo de golfe de 18 buracos se iniciem, sem falta, ao longo do ano de 1965. Exactamente dentro da mesma linha de conduta incluiremos no nosso plano de 1965 a grande obra já projectada do Clube Náutico, cuja localização teve de ser alterada e agora se acha aprovada definitivamente por S. Ex.^a o ministro das Obras Públicas, o nosso grande amigo, verdadeiro esposendense do coração, a quem praticamente tudo o que ultimamente temos realizado se deve. Logo a seguir e estabelecendo uma ordem de precedências consoante o seu valor turístico no momento presente incluiremos no número das obras a realizar em 1965 a do aeródromo de turismo, esta a realizar directamente pela Câmara com ajudas de várias entidades oficiais e particulares, tal qual acaba de fazer a Câmara Municipal de Cascais para enriquecimento da sua Costa do Sol. Os técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil já aprovaram a sua localização, que foi considerada magnífica sob todos os aspectos».

É URGENTE A CRIAÇÃO DO AEROCULUBE DE ESPOSENDE E, JUNTO DO RIO NEIVA, O REFUGIO DE PESCA DE TRUTAS

Prevê-se, ainda, no documento: «Terros, entretanto, e para já, do proceder à urgente criação do Aeroclube de Esposende, cuja presidência

honorária já se dignou aceitar Sua Excelência o ministro de Estado, dr. José Gonçalo Correia de Oliveira. Desnecessário se torna encarecer o altíssimo valor deste verdadeiro pilar do turismo no plano internacional. Concluiremos no próximo ano, com a ajuda de Deus, a importante obra de ampliação com mais nove esplendidos quartos do Hotel Suave-Mar, iniciada em 1964. Incluiremos também no número das nossas preocupações de 1965 as obras do refugio de pesca de trutas, junto do rio Neiva, de indiscutível interesse na linha de apetrechamento turístico do concelho, e a da sede dos serviços de Turismo com posto de informações que, pela sua originalidade e boa concepção, há-de servir no nível adequado os altos interesses do turismo concelhio. De facto, a sua instalação num amplo moinho a construir em terreno camarário junto do Hotel Suave-Mar, lado Sul, permitindo que o hotel continue a ser conhecido no estrangeiro como o hotel do moinho, virá a ser motivo de real interesse turístico. Finalmente, há-de a Câmara interessar-se a fundo, ou o Estado, ou alguma empresa privada ligada ao turismo, na aquisição da bela e importante Quinta dos Curvos, em Forjães, para que esta autêntica jóia do concelho possa desempenhar cabalmente um papel de valorização séria do turismo concelhio. Realmente parece-me quase criminoso não enviar todos os esforços no sentido de se conseguir o adequado aproveitamento turístico deste local paradisíaco que todos os que tivemos a oportunidade feliz de rever, com o conveniente arranjo na inesquecível prova de vinhos verdes há pouco por nós realizada não mais poderemos largar de mão, deixar de lhe prestar constante e esclarecida atenção».

O ABASTECIMENTO DE AGUA E MELHORAMENTOS URBANOS E RURAIS SERÃO DAS MAIORES REALIZAÇÕES DO ANO PRÓXIMO

Diz ainda o sr. presidente da Câmara Municipal:

«Continuaremos com todas as obras rurais que já se iniciaram e que pela sua dimensão não couberam em um ano só, quer sejam caminhos ou estradas, quer sejam fontes, escolas ou quaisquer outras que possam contribuir para aumento do bem-estar e saúde do nosso bom povo. Iniciaremos as que se nos mostrarem mais urgentes. No sector especializado que se chama Serviços Municipalizados, continuaremos a obra de grande remodelação e ampliação da rede eléctrica de Apúlia e começaremos a executar pelas redes de Fão-Ofir e Apúlia o grande apetrechamento concelhio do abastecimento de água em boas condições. A ampliação e remodelação da rede de abastecimento de água a Fão-Ofir e Apúlia, que passará a usar a excelente e abundante água do Bouro, tem um interesse excepcional, dadas as conhecidas responsabilidades turísticas desta zona do nosso concelho com grandes hotéis já em funcionamento e outros projectados ou previstos para futuro mais ou menos próximo».

Segundo as bases do orçamento, as despesas a efectuar em 1965 são calculadas num total de 5 473 497\$00, aproximadamente; a despesa ordinária será do montante de 1 356 177\$70, e a despesa extraordinária está orçada em 4 117 320\$00.

Os 25 por cento do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado serão assim distribuídos: 10 por cento da importância total (5900\$00) serão rateados por todas as freguesias com destino às despesas de expediente das respectivas Juntas de Freguesia. Os restantes 90 por cento (53 000\$00) serão aplicados na reparação de edifícios escolares, conservação dos caminhos e estradas municipais, fontanários e lavadouros públicos que estejam em pior estado de conservação».